

Relatório Nº

Período Correspondente (trimestre): 01 / 06 / 2023 a 31 / 08 / 2023

1. Identificação do Projeto

Agente Executor	RMPC - Meio Ambiente Sustentável		
Nome do Projeto	Recuperação de áreas degradadas da microbacia do Isidoro (Ocupação Vitória)	Nº ACF	209/2021
Objetivo Geral do Projeto	1) Realizar o diagnóstico de impacto nas áreas degradadas na ocupação Vitória 2) Realizar ações de recuperação nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte 3) Avaliação das ações de recuperação realizadas nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte		
Local de Execução	Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte (MG)		
Vigência do ACF	23/11/2021 a 22/11/2023		
Valor do Projeto	FSA CAIXA: R\$ 2.457.283,62	Contrapartida: R\$ 148.000,00	Total: R\$ 2.705.283,62
Coordenador (a) Projeto	Ricardo Motta Pinto Coelho	Telefone:	(31) 99638-4815

2. Apresente sucintamente uma avaliação sobre a execução do projeto até o presente momento:

No trimestre JUNHO 2023 até AGOSTO 2023, a coordenação realizou as ações previstas para a Meta 2.5 na sua totalidade. Juntamente com a equipe do projeto, a coordenação concentrou as suas ações na instalação de 11 TeVaps no córrego N1 do Setor 1-A na Comunidade Vitória bm como na capacitação dos moradores beneficiados, sobre a instalação, funcionamento e importância das TeVaps. Para essa obra foi contratada a empresa Mais Ambiente. Uma oficina para mostrar como montar uma TeVap será realizada no dia 30 de setembro de 2023 por parte da empresa Mais Ambiente em coordenação do Dr Alberto Sáenz-Isla. As atividades no campo estiveram relacionadas ao monitoramento das intervenções realizadas nos córregos e nascentes como estabelecido no projeto. Além disso, a coordenação já ativou aos membros da equipe para ir encerrando suas pesquisas e elaborando os relatórios finais de cada atividade, e nos subsídios para a elaboração do livro do projeto e dos resultados necessários que serão usados no Workshop Final do Prjeto previsto para a Meta 3.1 (data ainda a ser definida). Apesar da complexidade em editar o livro, a coordenação irá centrar todos os seus esforços para que o livro fique pronto ANTES do Workshop Final, evento que deve acontecer em março de 2024. Para isso iremos solicitar o adiamento do projeto por 120 dias a contar do final do projeto o que está previsto para 1/12/2023. Por esse motivo, a coordenação irá solicitar uma reprogramação orçamentária e de atividades o que não implicará em recursos novos, mas apenas no remanejamento dos recursos ainda existentes, incluindo os juros auferidos nas aplicações automáticas. A coordenação esclarece que houve uma aplicação dos recursos do projeto em Fundo da CEF, conforme sugestão do gerente da agência 1532. Até o momento, essas aplicações tiveram rendimentos líquidos de R\$ 19.479,15 (18 AGO23).

3. As Metas/Atividades estão sendo executadas de acordo com o programado? Caso negativo, apresentar justificativa para cada item de Meta/Atividade.

As atividades programadas para a meta 2.5 foram executadas em sua totalidade seguindo o cronograma estabelecido na Planilha FSA e que se encontram previstas no ACF 209/2021, com as modificações aprovadas na reprogramação orçamentária feita com a GIGOV em dezembro de 2022.

Segue, o detalhamento das atividades que foram executadas no projeto:

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)**Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492****Ouvidoria: 0800 725 7474****caixa.gov.br**

Atividade 2.5.1 - Coordenação de atividades da Meta 2.5

No referente às atividades da coordenação durante o trimestre correspondente à Meta 2.5, o coordenador realizou o contrato com a empresa Mais Ambiente para a instalação das TeVap e de duas oficinas de capacitação para a instalação desse sistema de tratamento de esgoto. Paralelamente, ele renovou os contratos com as empresas LASI, AAC Socioambiental, Autovans e Hangai Advogados para dar continuidade aos trabalhos que elas estão fazendo. Foi também feito um contrato adicional com a empresa de advocacia Hangai Advogados para fazer um procedimento pré-processual junto ao CEJUSC do TJMG visando complementar a documentação exigida pelo ACF 209/2021. No presente caso, trata-se de uma ação contra a sociedade empresária JR Engenharia, Geotecnologia e Topografia LTDA que se nega a fornecer uma das três NOTAS FISCAIS referentes ao contrato com a assistente social Junia Bastos. Essa nota faltante está inclusive relacionada como GLOSA em todas as prestações de contas realizadas junto à GIGOV. O coordenador ainda organizou e participou de reuniões com a equipe do projeto para a organização da elaboração do Livro e solicitou aos membros da equipe a entrega dos resultados correspondente às atividades delegadas e que formam parte do Plano de Trabalho do projeto. Esses resultados deverão ser apresentados no Workshop de novembro e estarão presentes no livro a ser editado.

Outras atividades do coordenador estiveram concentradas nos seguintes itens:

1. Compra de diversos materiais de consumo tanto para o programa de monitoramento da qualidade da água, material impresso para divulgação das atividades do projeto, etiquetas para cadastro de equipamentos comprados com recursos do FSA e os adquiridos pela RMPC, material para o funcionamento da secretaria, etc;
2. Entrega de equipamento de proteção e uniforme para a equipe do projeto, especialmente para aqueles de trabalho de campo;
3. Contratação de serviços de manutenção em computadores, drone, veículo colocado à disposição do projeto, etc;
4. Atividades administrativas diversas tais como pagamentos, controle orçamentário, contatos com contador e com advogados, etc;
5. Manutenção, aprimoramento e atualização da website;
6. Manutenção da divulgação do projeto nas redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram). O coordenador impulsionou (com recursos próprios da empresa RMPC) a página do Facebook do projeto Izidora o que resultou em um grande aumento das visitas ao website.
7. Elaboração de vídeos no canal YOUTUBE da RMPC sobre o programa de monitoramento da qualidade de água;

Cabe salientar que durante o desenvolvimento da Meta 2.5, as empresas públicas COPASA e CEMIG continuaram com trabalhos de implementação de serviços básicos de distribuição de água, rede de esgoto e energia elétrica. Sobre o ingresso da CEMIG na comunidade, a coordenação pode afirmar que até a elaboração desse relatório, foi possível observar que boa parte da comunidade apresenta hoje a complementação das linhas de energia elétrica em todas as ruas da comunidade. O que gerou o acesso da energia elétrica de boa qualidade e constante, na Comunidade e o abandono das instalações ilegais (gatos) por parte dela. Segundo relatos dos mesmos moradores, a energia que ingressa agora nas casas é de boa qualidade e não apresenta quedas/oscilações de energia, o que permite que os moradores consigam usar equipamentos elétricos, tais como geladeiras, micro-ondas, televisores, ventiladores, etc e que possam ser operados com segurança e sem risco de queimar ou de provocar acidentes.

Com relação à COPASA, continuamos sem ter acesso ao projeto mestre sobre a instalação das redes de água potável e de esgoto na Comunidade Vitória, muito embora tenhamos feito diversas tentativas e enviados vários ofícios e e-mails nesse sentido. Também desconhecemos se a instalação dessa rede de esgoto, incluído o traçado da linha de coletores e interceptores no interior dos córregos, possa afetar os trabalhos de recuperação (físicos e biológicos) realizados nesses córregos e que foram financiados com recursos do FSA. Os trabalhos acima referidos são os sistemas de drenos e barreirinhas e o plantio com mudas de espécies nativas.

A coordenação tentou, por diversas vezes, obter a assinatura dos termos de doação por parte da liderança da Ocupação Vitória, sem sucesso. Dessa forma, a coordenação solicitou ao cientista social e aos demais membros do projeto manter contatos com as lideranças da comunidade no sentido de que eles se disponham a assinar os termos de doação dos materiais entregues (mobiliário e diversos equipamentos áudio-visuais e outros).

Na avaliação do coordenador essa etapa foi atingida em 100%.

Atividade 2.5.2 - Monitoramento das obras de contenção de assoreamentos e plantios nos córregos e nas nascentes

A atividade 2.5.2 no Setor 1, é de grande importância para o desenvolvimento do projeto. As intervenções físicas e biológicas executadas durante os dois anos do projeto pelo grupo GERA/UFMG e coordenado diretamente pela

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

Profa. Dra. Maria Rita Scotti Muzzi (UFMG), representam o pilar principal do nosso projeto. Drenos, barragens para sedimentos, barreirinhas (sacos de areia para contenção de sedimentos) e os plantios servem para recuperar a água dos córregos e prevenir a erosão. O monitoramento dessas intervenções permite acompanhar esse processo de recuperação e, ao mesmo tempo, ir corrigindo os problemas que possam ocorrer e também registrar os avanços obtidos.

Nesse sentido, durante os meses de junho até agosto, o Grupo GERA monitorou cada um dos córregos recuperados no projeto Izidora, todas as barragens de sedimentos, barreirinhas com sacos de areia e drenos de pedra de mão e brita foram checadas quanto a estabilidade e funcionamento.

1. No caso da Barragem construída na nascente N2, para conter o sedimento, foi constatado que ela encontra-se totalmente estabilizada e recoberta por vegetação. Na barragem construída na nascente N-3-B foi possível observar que a população está retirando a areia acumulada (sedimentada) ajudando no desassoreamento da barragem. A areia retirada está sendo usada pela população para construir suas casas.

2. Os drenos e barreirinhas construídas em cada um dos córregos e nascentes estão em funcionamento perfeito conduzindo a água das nascentes para o córrego Macacos. Esse tipo de intervenção facilitou muito a que a água voltasse para a superfície do leito do córrego, mesmo na época de seca na cidade de Belo Horizonte.

3. No caso do monitoramento do plantio, o grupo GERA avaliou que a maioria das plantas das nascentes N1 e N2 estão tendo um bom desenvolvimento tanto em altura quanto em diâmetro. Os resultados estão sendo computados e serão apresentados na totalidade no próximo relatório. Na nascente N3-B, ao contrário, foi registrada uma taxa de sobrevivência mais baixa na rua do Areial (N-3-B), assim como na montante do córrego N-1. Por outro lado, o monitoramento registrou também que algumas plantas foram retiradas por moradores, principalmente nos córregos N-3-B e nas montantes dos córregos N-2 e N-1. No córrego N-3-A o crescimento das plantas variou com o trecho e com as espécies. As frutíferas apresentaram bom crescimento.

Na avaliação do coordenador essa etapa encontra-se em um 100%

Atividade 2.4.3 – Instalação das fossas ecológicas TeVap

No projeto aprovado em novembro de 2021, foi programado instalar 66 TeVaps (Atividade 2.23 e 2.4.3 por valor de R\$ 307.968,90 para as TeVap e R\$ 15.600,00 para capacitação). Na reprogramação orçamentária em novembro de 2022, foi determinado que poderiam ser instaladas até um máximo de 18 TeVap (Atividade 2.4.3 por valor de R\$ 137.784,60 para TeVap e R\$ 7.800,00 para capacitação). Essa redução foi aprovada pela Caixa Econômica Federal, em dezembro de 2022 (reprogramação orçamentária) e justificada por motivos técnicos (relatórios das Eng. Eliane Vieira -geoprocessamento- e da Eng. Ana Raquel Texeira Resende -Saneamento público) e por motivos legais, já que a prefeitura negou a possibilidade de instalar sistemas de tratamento de esgoto dentro das APPs (Áreas de Preservação Permanente). A maioria de moradias que poderiam ser beneficiadas estava dentro dos córregos (APPs) a serem recuperados no projeto, restando unicamente 18 moradias com potencial para receber as TeVap selecionadas nos relatórios técnicos elaborados pelas engenheiras acima citadas e por motivos orçamentários, os custos de construção aumentaram (2021-2022) devido à inflação. Em maio de 2023, tivemos que procurar outra empresa já que a empreiteira Eco Engenharia desistiu de realizar a obra por motivos empresariais próprios. A empresa escolhida foi a Mais Ambiente, que também apresentou cotação de preços, em novembro de 2021. Em julho de 2023 a mencionada empresa foi contratada e vem executando a obra sob coordenação do Dr. Alberto Sáenz-Isla. A empresa Mais Ambiente foi contratada pela empresa executora do ACF 209, ou seja, RMPC para realizar a instalação física de 12 TeVap (número definido com essa empresa devido ao orçamento que o projeto disponibilizava – R\$ 137.784,60) e realizar duas oficinas de capacitação (R\$ 7.800,00). A primeira oficina foi realizada em 12 de agosto de 2023, sobre a importância, materiais usados e sobre a instalação das TeVap. A segunda oficina será realizada no dia 30 de setembro de 2023 na área do quintal da Cozinha Comunitária da comunidade Vitória. Nessa oficina se mostrará como instalar uma TeVap e as medidas necessárias para a manutenção e cuidados da mesma.

Como justificado no processo de Reprogramação Orçamentária, o projeto optou por manter a linha de pesquisa do objetivo principal do projeto, recuperar a qualidade de água dos córregos na Comunidade Vitória. Dado o reduzido número de TeVap's para serem instaladas, decidiu-se concentrar a instalação desses sistemas em um local que tivesse pontos de coleta de água para assim conseguir registrar as possíveis melhorias na qualidade da água devido à redução no lançamento de esgoto doméstico (águas negras dos vasos). Por esse motivo, e considerando os relatórios técnicos acima citados, escolheu-se casas nas ruas paralelas ao córrego N1 (ruas Felicidade e Carolina de Jesus) e que se encontram localizadas entre dois (02) pontos de coleta do programa de Biomonitoramento da qualidade da água (P-12 e P10).

As obras de instalação começaram no dia 01 de agosto, mas o processo de seleção das casas a serem beneficiadas começou em maio de 2023. No cronograma do projeto a Atividade 2.4.3 (Instalação das fossas ecológicas) deveria iniciar na meta 2.4 e concluir na meta 2.5, processo que foi cumprido. Assim, em maio de 2023 foram listadas 13 possíveis moradias que poderiam instalar as TeVap, seguindo os relatórios técnicos das Eng. Eliane Vieira (geoprocessamento) e da Eng. Ana Raquel Texeira Resende (Sanidade pública). O primeiro

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

passo foi buscar a confirmação dos moradores das casas previamente consultadas e confirmar se eles ainda estavam interessados na instalação das TeVap. É importante destacar que a COPASA começou a instalar a rede de abastecimento de água e a rede coletora de esgotos em toda a Ocupação Vitória a partir de abril de 2023 e, assim, alguns moradores decidiram não mais instalar as TVAPS. A empresa Mais Ambiente e o Dr. Alberto Sáenz-Isla, procuraram casa por casa e selecionaram 12 moradias nas mesmas ruas no córrego N1. Assim, ainda na primeira semana de agosto realizou-se a escavação com máquina do solo em 07 das residências listadas, sendo 04 na Rua Felicidade, casas de Renata Santos de Oliveira, da líder comunitária conhecida como “Paulinha” (Paula Cristina Fonseca da Silva), Rosilene Evangelista Crispin, morador conhecido como “Maranhão” e 03 na Rua Carolina de Jesus: Mozart José Reis, Rogério Mendes Fernandes da Silva e Miriam. Esses 07 tanques escavados receberam um processo construtivo: barrancos acertados manualmente, concretagem do fundo e levantamento de paredes de alvenaria. Na primeira semana de setembro, outros 05 tanques foram escavados manualmente e receberam um processo construtivo. Até o dia 18 de setembro de 2023, a empresa tinha instalado 11 unidades TeVap incluídas as bananeiras na rua Felicidade e na rua Carolina de Jesus. Nesses tanques também serão adicionados terra enriquecida e um plantio complementar de plantas helicônias, porém, os sistemas já estão operando, as ligações aos sistemas de esgotamento das residências já foram realizadas e os moradores já usufruem do sistema de tratamento.

Como exigido no contrato com a empresa Mais Ambiente e por pedido expresso da GIGOV/CEF, estão sendo elaboradas (pela empresa contratada) planilhas de custos de construção individuais para cada TeVap instalada.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 90%

Atividade 2.5.3 – Biomonitoramento Participativo da qualidade água

A equipe responsável pelo monitoramento da qualidade de água, composta pelo Dr. Ricardo Pinto-Coelho e o Dr. Alberto Saenz-Isla, realizou na terceira semana de agosto a sexta coleta de amostras de água (14 e 15 de agosto de 2023) correspondente à Meta 2.5.

A sexta campanha de agosto de 2023 foi a terceira realizada durante a temporada de seca do projeto e a primeira na seca de 2023. Destaca-se que foi possível amostrar todos os pontos de amostragem, foi observada quantidade de água suficiente para ser coletada algumas vezes com ajuda da bomba construída pelo Prof. Ricardo. Na coleta desses mesmos pontos em agosto de 2022, temporada sem chuvas, tivemos 3 pontos de amostragem, na região da bacia do córrego Macacos, que não conseguimos achar quantidade de água corrente suficiente para ser coletada. Podemos observar que após a instalação das intervenções físicas e biológicas (drenos e plantios) realizadas nos córregos do projeto foi possível encontrar água nesses mesmos leitos antes secos.

Os resultados da 6ª Campanha de Biomonitoramento da qualidade de água dos córregos ainda estão sendo entregues pelo laboratório contratado. Pelo que o relatório limnológico da 6ª campanha ainda será entregue no final do mês de setembro.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 90%

Atividade 2.5.4 - Ações e atividades comunitárias

Durante a Meta 2.5, no período de junho, julho e agosto de 2023, o cientista social Alysso Armondes coordenou a realização de atividades planejadas e realizadas pela frente de relacionamento comunitário no Projeto Izidora. Assim foi planejado para o período a manutenção e continuidade do relacionamento com a comunidade e suas lideranças, incluindo as ações de mobilização social para as oficinas socioambientais, realizadas em parceria. As articulações institucionais com a empresa Mais Ambiente incluíam visitas a campo em conjunto, para planejamento e execução da instalação das TeVaps nas residências escolhidas para recebê-las e a apresentação de seus representantes às lideranças. No período, foi realizada uma reunião entre Projeto Izidora, Empresa Mais Ambiente e lideranças comunitárias para apresentação da empresa, no dia 19/07/2023. As apresentações foram devidamente feitas, e foram esclarecidas dúvidas sobre o processo das obras, prazos e etc.

Foram planejadas, realizadas e reagendadas as seguintes oficinas para acontecer nesse período:

1) 10/06/2023 – Dia de Campo (Visita a áreas recuperadas) – Responsável Dra. Maria Rita S. Muzzi e equipe do GERA UFMG. não foi realizada devido ao período de final de semestre acadêmico na UFMG, seguido do recesso acadêmico. A oficina “Legislação e licenciamento ambiental” foi realizada em conjunto com a entidade Arquitetos Sem Fronteiras, que faz a assessoria técnica da comunidade no que se refere ao Projeto Urbanístico para a Ocupação Vitória, que está sendo discutido junto a prefeitura. Na ocasião houve grande número de participantes e os temas eram complementares, propiciando um debate bastante participativo por parte da comunidade.

2) 12/08/2023, oficina conjunta na comunidade no dia, realizada entre a empresa Mais Ambiente e o Dr. Alberto Sáenz-Isla, com o objetivo de apresentar com mais detalhes as TeVaps, os métodos e o processo de trabalho da empresa, apresentar e dialogar com os moradores das residências escolhidas para receber as TeVaps. Houve ampla presença desses moradores e bastante participação no processo.

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

3) 19/08/2023 – Oficina sobre Legislação e licenciamento ambiental realizadas pelo Eng. Vinicius Augusto da Silveira Vieira

4) 26/08/2023, oficina a ser realizada pela equipe Arquitetos Sem Fronteiras com a comunidade foi antecipada em função de agenda da equipe, ia acontecer no dia 02/09/2023. Entretanto, a oficina não foi realizada por falta de público, em decorrência de duas atividades que ocorreram no mesmo horário: atividade do Arquitetos Sem Fronteiras, que não nos foi comunicada e a plenária do partido PSOL, que não foi comunicada previamente nem aos moradores e que mobilizou grande público em função de votações, com a presença da Deputada Bella Gonçalves e grande quantidade de pessoas do partido. A oficina foi reagendada para 16/09/2023.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

Atividade 2.5.5 - Avaliação e quantificação das áreas com erosão das nascentes e córregos

Para esta atividade foi determinado que a professora Maria Rita coordenasse a seleção dos profissionais a serem contratados para quantificar a erosão das áreas de intervenção do projeto. Nesse sentido, foram contratados via FUNDEP 03 professores da UFMG Prof Marcelo Nero (Depto de cartografia da UFMG) , Profa Maria Manoela Gimmler Netto (Escola de Arquitetura da UFMG) e a Profa Priscila Moura (Eng Hidraulica UFMG) (nome, instituição e especialidade). Também foi contratado 01 professor da UNIFEI, a Profa Eliane Vieira (geoprocessamento da UNIVALE).

Durante os meses de junho até agosto de 2023, esses professores, juntamente com os alunos da UFMG reunidos no Grupo Gera e sob coordenação da Profa. Maria Rita, registraram dados de campo para determinar as taxas de deposição de sedimentos nos drenos instalados nas intervenções executadas nos córregos do Projeto Izidora. A metodologia aplicada é baseada na instalação de réguas de 80 cm de comprimento, distantes entre si 20 cm, transversalmente ao longo da direção do fluxo superficial. Esse método calcula a chegada de sedimentos e não a perda de solo através dos processos erosivos. Os detalhes da técnica usada se encontram no relatório correspondente e disponível no site do projeto. Estas análises foram feitas nas Nascentes N-2 de N-3-B e foram acompanhados pela mediada de vazão de água de cada córrego pelo método do flutuador. Soltando um objeto flutuante na água corrente, determinar uma distância fixa no córrego e registrar o tempo gasto. Esse valor, com várias repetições, do tempo, distância percorrida pelo flutuador e a profundidade e largo da seção do córrego usada para o teste vai dar a estimativa da vazão do córrego.

Os resultados dessas análises de sedimento e vazão nos córregos do Projeto Izidora estão sendo processados pela equipe do Grupo GERA e serão publicados no próximo relatório. As análises das demais nascentes estão em andamento. Porém resultados preliminares mostram que o volume de sedimentos que chegam na área de sedimentação é maior no córrego N-3-B que no córrego N-2 mesmo com menor vazão. Estes dados evidenciam o papel das barreirinhas instaladas no córrego N-2, segurando os sedimentos e reduzindo o aporte ao córrego Macacos.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

4. Foi dada publicidade ao projeto? Em caso positivo, descrever o meio (ex.: blogs, notícias, páginas em redes sociais etc.)

As principais ferramentas de divulgação do projeto são:

- Website do projeto (<https://www.projetoizidora.com/>) produzida e administrada por essa coordenação que vem sendo constantemente alimentada com vídeos, fotos e outras informações por parte da coordenação do Projeto.
- Divulgação das atividades do projeto (fotos e vídeos) nas redes sociais. Instagram (https://www.instagram.com/projeto_izidora_bh/) e Facebook (<https://www.facebook.com/projetoizidora>)
- Cartazes anunciando a programação das Oficinas temáticas. Esses cartazes físicos foram disponibilizados para a liderança comunitária (Paulinha) para ser pregados em lugares estratégicos da comunidade. Paralelamente também está sendo realizada uma distribuição virtual dessa programação via grupos de WhatsApp da comunidade Vitória.
- Folder criado pela equipe e que está sendo distribuído em toda a comunidade em diversas oportunidades e situações.
- Identificação de todos os membros do projeto com uniformes, bonés e crachás contendo as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC
- Identificação de todos os veículos usados no projeto (vans, camionetes, maquinária, etc) com as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC
- Manutenção da placa de campo alusiva ao projeto que se encontra em perfeito estado até hoje o que sugere o respeito da comunidade ao projeto

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

- Entrevistas da Profa. Maria Rita a canais de TV por assinatura e uma fan page no Facebook e no LinkedIn
- Canal do YOUTUBE da RMPC com vídeos do projeto Izidora
- Difusão do Projeto na academia nacional e internacional, na disciplina de pós-graduação "Recuperação de nascentes e Rios urbanos" ministrado pela Prof. Maria Rita Scotti Muzzi e o Dr Alberto Sáenz -Isla, ambos membros da equipe do projeto.

5. Quais os impactos positivos e negativos (ambientais, sociais, econômicos) que já podem ser destacados? Faça um comparativo das situações atual e anterior ao início da implementação do projeto.

Situações negativas e positivas do projeto Izidora

- 1) Impacto 1 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto Falta de interação entre a equipe e da coordenação com a GIGOV/CEF no início do projeto
 - Situação Atual – Meta 2.5 A estrutura administrativa do projeto melhorou consideravelmente, existindo maior interação comunicativa entre os membros da equipe.
 - Saldo Facilitou a forma como o projeto enfrentou desafios de agentes externos (PBH, Governo de MG, COPASA, CEMIG, etc.), assim como os desafios de agente internos ao projeto (Comunidade e CEF).
- 2) Impacto 2 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto Falta de comunicação e interação com as lideranças políticas da comunidade Vitória
 - Situação Atual – Meta 2.5 Melhoras na interação entre a comunidade via suas lideranças e o projeto, ações realizadas pelo cientista social.
 - Saldo Avanços significativos de comunicação com a comunidade, visualizado na realização das oficinas temáticas desde o início do 2023.
- 3) Impacto 3 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto Falta de confiança da comunidade com as propostas do projeto.
 - Situação Atual – Meta 2.5 A comunidade aceitou a presença do projeto e verificou sua independência da proposta da Prefeitura de Belo Horizonte.
 - Saldo Os resultados visíveis das intervenções físicas e biológicas nos córregos ajudaram a melhorar a imagem do projeto na comunidade
- 4) Impacto 4 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto Carência de informação ambiental da micro-bacia do Córrego Macacos.
 - Situação Atual – Meta 2.5 Ganho notável de informações sobre o meio ambiente e sobre as áreas de intervenção.
 - Saldo Resultados: mapeamento com drone, coletas e análises de solo, levantamento botânico, planejamento completo do programa de monitoramento da qualidade de água.
- 5) Impacto 5 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto Situação de falta de serviços básicos de água e luz
 - Situação Atual – Meta 2.5 Ingresso da CEMIG e COPASA na Região Izidora
 - Saldo Aumento do número de casas com serviço total de energia da CEMIG
 - Negativo
 - O setor da Horta Comunitária ainda não conta com fornecimento de luz ni água pública
 - O acesso ao sistema de rede de esgoto da cidade de Belo Horizonte ainda não foi concluído. O projeto não tem conhecimento do tempo que demandaria essa inserção na rede, por falta de transparência por parte da COPASA.
- 6) Impacto 6 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto Casas sem sistema de tratamento de esgoto funcional e que não contamine os córregos nem o lençol freático
 - Situação Atual – Meta 2.5 Instalação de 11 Tanques de Evapotranspiração (TeVap) no córrego N-1 (próximo da Horta Comunitária e da Cozinha Comunitária)
 - Saldo 50% das casas no trecho final do córrego N-1 contam agora com um sistema de tratamento de esgoto que evitará a contaminação da água no córrego N-1

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

6. Informe a quantidade de beneficiários diretos e indiretos atingidos até o estágio atual do projeto:

Tipo	Quantidade	Unidade (pessoas, famílias, etc)
Diretos	400	pessoas
Indiretos	4500	pessoas

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

7. Atividades previstas/realizadas no período

Informar as atividades (e respectivo número da meta correspondente), com execução prevista para o período avaliado, conforme cronograma vigente

Nº da Meta	Número e descrição das atividades previstas para o período	Mês/Ano previsto de realização da atividade (conforme cronogr.)	Mês/Ano de realização da atividade (executado)	Informe a situação do andamento da atividade	Observações (caso necessário) e justificativas (caso uma meta/atividade programada para o período não tenha sido executada)
2.5	2.5.1 - Coordenação de atividades da Meta 2.5	06/23 – 08/23	06/23 – 08/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.5	2.5.2 - Monitoramento das obras de contenção de assoreamentos e plantios nos córregos e nas nascentes	06/23 – 08/23	06/23 – 08/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.5	2.5.3 – Biomonitoramento Participativo da qualidade água	06/23 – 08/23	06/23 – 08/23	Em andamento	Na avaliação do coordenador, essa atividade ainda está em andamento (90%)
2.5	2.5.4 - Ações e atividades comunitárias - a definir	06/23 – 08/23	06/23 – 08/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.5	2.5.5 - Avaliação e quantificação das áreas com erosão das nascentes e córregos	06/23 – 08/23	06/23 – 08/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.4	2.4.3 – Instalação das fossas ecológicas TeVap	03/23 – 08/23	03/23 – 09/23	Em andamento	Na avaliação do coordenador, essa atividade ainda está em andamento (90%)
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)**Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492****Ouvidoria: 0800 725 7474**caixa.gov.br

8. Pontos de atenção

Descrever eventuais problemas/dificultadores na execução do projeto e respectivas ações de correção.

Descrição do Problema/Dificultador	Descrição da ação necessária	Previsão de implementação
Relação GIVOV x GERSA com a coordenação do Projeto Izidora	<p>Maior flexibilidade na aplicação de recursos na gestão do projeto</p> <p>Maior agilidade na avaliação/aprovação de certos tipos de produtos gerados no projeto (cartazes, material de divulgação, adesivos, etc)</p> <p>Reduzir o nível de rigorosidade na cobrança na formatação de nossa website.</p> <p>Comunicar a coordenação do projeto Izidora se ocorresse mudanças de pessoal nas equipes que cuidam do nosso projeto, seja na GIGOV, seja na GERSA. Para evitar atrasos nas operações entre a coordenação e o CEF.</p>	Em agendamento
Dificuldade com os formulários da CEF	<p>Sugerimos que em próximas oportunidades e projetos do FSA, os agentes executores (AEX) sejam treinados a operar com essas ferramentas de modo adequado.</p> <p>Também podemos sugerir que nos documentos de texto sejam retirados todo tipo de macros, para evitar problemas na edição dos relatórios. Como é o caso do presente documento onde na tabela do item 7, a coluna para informar a situação da atividade, o macro não abre</p>	Em agendamento
Demora na aprovação e liberação das parcelas e na aprovação da documentação comprobatória já enviada para remoção da maioria dos itens glosados pela GIGOV	<p>Maior agilidade na avaliação das prestações de contas entre as diferentes dependências da CEF. A última prestação de contas foi entregue 30 dias antes do final da meta 2.4 e os documentos só foram revisados faltando 5 dias para finalizar o tempo limite. Gerando maior tempo para a liberação da última parcela do contrato.</p>	Em agendamento
Retirada das glosas dos pagamentos dos encargos trabalhistas pagos á secretária que atuou em todo o período do seu contrato EXCLUSIVAMENTE como membro da equipe do projeto e não como membro do quadro da empresa RMPC	<p>Pedimos, respeitosamente, uma revisão dessa posição pela CEF/GERSA/FSA quanto a esse ponto, considerando a prévia aprovação e a existência de insumo para tal despesa na planilha orçamentária, bem como que a referida secretária não se enquadra como profissional do quadro permanente, conforme todo o exposto acima.</p>	Em agendamento
Resistência da líder comunitária em assinar os termos de doação de materiais já feitos à comunidade. Dificuldade da liderança entender que a contrapartida oferecida com recursos próprios pela empresa RMPC não se inclui na obrigatoriedade de doação de equipamentos adquiridos com recursos do FSA (ACF 209).	<p>Solicitamos muito respeitosamente que a GIGOV entre em contato com a liderança comunitária e possa desse modo esclarecer a questão de modo a que possamos ter a assinatura requerida. Outro ponto a ser destacado é que a associação comunitária da Ocupação Vitória não possui CNPJ (segundo declaração da líder Paula Cristina Fonseca da Silva</p>	Em agendamento

9. Informações adicionais

Preencher este campo com informações adicionais consideradas relevantes.

Foi possível identificar que a comunidade está muito contente com as obras realizadas principalmente com o relacionado às intervenções físicas (drenos, barrerinhas) e as biológicas (plantios). Essa constatação ficou ainda mais evidente durante a Meta 2.5, pois a partir daí os resultados concretos começaram a aparecer. As Intervenções feitas

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

também ajudaram muito a manter a água dentro dos córregos evitando alagamentos e avenidas de água nas partes baixas da comunidade, durante a temporada de chuvas na cidade de Belo Horizonte.

Percebemos ainda que a comunidade está com grande expectativa com relação à chegada da CEMIG e COPASA na região Izidora. Para eles, a chegada das empresas públicas representa um sonho feito realidade. Sobre o serviço da CEMIG, observamos que o funcionamento normal (até com pagamento de fatura para CEMIG) do serviço de energia elétrica já é uma realidade em quase um 60% da Comunidade Vitória e Esperança. Porém, existe um setor dessas duas comunidades que embora tenham colocado os postes da CEMIG o relógio correspondente para cada casa ainda não foi instalado. Motivo pelo qual 40% das casas ainda não contam com energia elétrica de boa qualidade.

Em relação à COPASA que é a concessionária e responsável pelos serviços de distribuição de água potável e rede de esgoto, só podemos afirmar que essa empresa pública instalou as tubulações correspondentes em quase o 100% da região da Ocupação Izidora. Temos uma preocupação de que a rede de esgoto não seja ligada à ETE Onça e sim desviada para algum ponto à jusante do Córrego Macacos. O fato é que esse serviço ainda não está em funcionamento. Desconhecemos o tempo que demorará o início das atividades funcionais da COPASA na ocupação. É perceptível a falta de transparência da empresa pública para com o projeto, já que fizemos insistentes pedidos à COPASA para que a empresa nos fornecesse as informações básicas do projeto.

A instalação de 12 TeVaps nas ruas Felicidade e Carolina de Jesus no córrego da Baixada (N-1) próximo da Horta Comunitária e da Cozinha Comunitária foi um sucesso. A comunidade está super animada com essa obra. Alguns moradores preferiram não participar dessa obra por entenderem que a COPASA já conectaria os esgotos das casas com a rede de esgoto da cidade de Belo Horizonte. Porém, por não ter uma cópia do projeto, nem uma previsão real dessa instalação final por parte da COPASA, é também fato que que não estamos muito confiantes de que essa operação pública seja realizada a curto prazo e se todo o projeto será fielmente cumprido pela concessionária.

Continuamos realizando oficinas temáticas nos meses de junho a agosto de 2023. Nelas, foi possível registrar a aceitação dos moradores de todas as intervenções realizadas para recuperar os córregos dentro da Comunidade Vitória e ficou claro também que a desconfiança inicial havia sido superada.

Foi possível ouvir os depoimentos dos moradores sobre a posição deles de manter essa região da comunidade sob um formato rural, se resistindo a transformar esse bairro em um formato “urbano” com pistas de asfalto e canais de concreto. Os moradores que participaram das oficinas, desejam calçamento das ruas, porém com soluções que ajudem a filtração da água para o solo e não que visem a impermeabilização do mesmo. No caso dos córregos, eles gostaram de ver seus córregos com as mudas de espécies nativas do cerrado e da mata atlântica, com espaço para eles andar, porém rejeitando a ideia de parques urbanizados. Percebemos que essas melhoras tem como ponto de partida nosso projeto, que sempre visou a melhoria da qualidade de vida da Comunidade Vitória.

BELO HORIZONTE _____, 26 _____ de SETEMBRO _____ de 2023
Local/Data

Assinaturas:

Ricardo Motta Pinto-Coelho
Coordenador do Projeto
CPF 276.531.966-91

Ricardo Motta Pinto-Coelho
Responsável Legal pela Instituição
CPF 276.531.966-91

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
caixa.gov.br

10. Anexo I - Registro Fotográfico/vídeo
Enviar fotografias e/ou vídeos da execução do projeto.

Foto 1 Monitoramento das barragens para sedimentos nos córregos N-2 e N-3-B, drenos e barrerinhas Atividade 2.5.2	Foto 2 Monitoramento dos plantios de mudas de espécies nativas nos córregos do Projeto Izidora Atividade 2.5.2
 <p data-bbox="272 757 316 779">N-2</p> <p data-bbox="491 757 560 779">N-3-A</p>	

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

Foto 3 Avaliação e quantificação das áreas com erosão
Atividade 2.5.5

Cálculo Sedimentação com régua



Cálculo da Vazão com flutuador

Foto 4 Monitoramento da Qualidade da água
Atividade 2.5.3

Coleta de água nos córregos do projeto



Preparação das amostras

Entrega de amostras - SGS

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

Foto 5 Instalação das TeVap – escavação com máquina e Processo construtivo alvenaria - Atividade 2.4.3**Foto 6** Instalação das TeVap – Processo construtivo Preenchimentos das TeVap - Atividade 2.4.3

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

Foto 7 Instalação das TeVap – Aspecto final Plantio das bananeiras - Atividade 2.4.3**Foto 8** Oficinas temáticas – Atividade 2.5.4

Oficina de Importâncias das TeVap – Responsável: Mais Ambiente – TeVap e Dr Alberto Sáenz



Oficina de contação de história sobre a ocupação vitória. Responsável: Alysson Armondes da Costa



Oficina licenciamento ambiental, responsável Eng. Vinícius



Visita a campo e reunião com lideranças Apresentação da empresa Mais Ambiente

Assinaturas:

Ricardo Motta Pinto-Coelho
Coordenador do Projeto
CPF 276.531.966-91

Ricardo Motta Pinto-Coelho
Responsável Legal pela Instituição
CPF 276.531.966-91

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br